

# Nutrition Education in Medical Schools



Rocco Barazzoni, Presidente da ESPEN

Nutrition has a huge role in prevention and treatment of disease. Healthy and balanced nutrition, along with physical activity, is crucial for health maintenance and it could help preserve active lifestyle through the aging process. In people with all kinds of disease, both acute and chronic, appropriate nutritional choices can contribute to treatment and improve the patient outcome. Malnutrition with loss of body and muscle mass and function is a very common complication of disease, which may affect more than one of three patients in hospitals, and it has a proven negative impact on survival and quality of life.

Despite these well-documented facts, healthcare professionals at large and doctors in particular still neglect basic principles of nutritional care, not only in the field of general diet but also in the use of medical nutrition protocols and tools as a treatment to prevent malnutrition

and its complications. This neglect is largely due to lack of education, since nutrition and its clinical application are still missing in formal curricula in many Universities and Medical Schools, in Portugal and In Europe as well as in the rest of the world. This lack of education should be urgently addressed since action in this field has the potential to save lives and allow active lifestyle for millions of patients.

The European Society for Clinical Nutrition and Metabolism (ESPEN) is acting to build networks of Universities that agree to support and implement nutrition education, and an important ESPEN meeting with Deans of Medical Schools from more than 12 Countries around Europe was recently held in Nice, France. A document was signed stating the basic principles and commitments to promote nutrition education and this action will continue in the future.



Dr. Aníbal Marinho, Presidente da APNEP

Desde 2016, que a APNEP (Associação Portuguesa de Nutrição Entérica e Parentérica) assumiu o compromisso de inclusão efetiva da nutrição clínica nos cuidados de saúde, numa missão conjunta com os parceiros científicos e políticos, de 18 países, que integram a campanha ONCA (Optimal Nutritional Care for All). Esta campanha tem como objetivo que todos os indivíduos malnutridos ou com risco de malnutrição sejam sistematicamente rastreados, avaliados e tenham acesso a cuidados nutricionais adequados, equitativos e de alta qualidade.

A malnutrição é multifatorial, associa-se a diversas patologias, afeta todas as faixas etárias e caracteriza-se por uma ingestão alimentar-nutricional insuficiente para satisfazer as necessidades nutricionais diárias. Traduz-se na perda não intencional de peso sob a forma de massa muscular, fundamental para a recuperação, mobilidade e autonomia do doente.

Acreditamos que promover a formação específica em nutrição, de profissionais de saúde, é um passo importante para reverter a elevada prevalência da malnutri-

ção em Portugal: dados preliminares indicam que 2 em cada 4 adultos internados estão em risco de malnutrição em contraste com a média europeia de 1 em cada 4, o que constitui uma situação de alarme.

A APNEP é segunda sociedade de nutrição entérica e parentérica, membro da ESPEN (European Society for Clinical Nutrition and Metabolism), que maior número de cursos pós-graduados promove anualmente, no entanto estamos conscientes que temos de fazer mais e melhor.

A integração de módulos de nutrição, de forma obrigatória, sistematizada e uniformizada na formação universitária de todos os profissionais de saúde, torna-se crucial para que possam entender a importância da nutrição na saúde e doença, e efetivamente gerirem a terapêutica nutricional.

Em conjunto com membros da ESPEN e outros parceiros relevantes, a APNEP assinou no passado mês o "Manifesto NEMS for the Implementation of Nutrition Education in the Undergraduate Medical Curriculum". O desafio será implementar, no currículo universitário e de forma homogénea, módulos de nutrição para os profissionais de saúde que integram as equipas multidisciplinares.

Temos uma preocupação mediática e constante em promover o aumento da esperança de vida da população, mas esse aumento tem forçosamente de ser complementado com um aumento da qualidade de vida. Temos de nos preocupar em recuperar os nossos doentes para uma vida ativa com qualidade ou pelo menos com a dignidade a que todo o ser humano deve ter direito. O acesso a uma nutrição adequada deverá ser um direito de todos os doentes.

## ESPEN

### Manifesto for the Implementation of Nutrition Education in the Undergraduate Medical Curriculum



1. Nutrition education is necessary in the training of healthcare professionals, including medical students and should be mandatory in all Medical Schools

2. Medical students need an evidence-based nutrition education to understand the importance of nutrition in health and disease

3. During the medical training at the University the students should receive mandatory information about human nutrition in its three different domains, including basic nutrition, applied or public health nutrition and clinical nutrition

4. The way to organise these themes in the curriculum (i.e. vertical or horizontal integration of traditional classes, seminars and/or clinical practice sessions), also including novel teaching tools, internet resources and e-learning, will depend on each University centre, taking into consideration the different possible models of teaching (parallel, integrated or case-solving based), the availability of teachers and the distribution of time and credits with the rest of teaching subjects.

# XXII Congresso Anual APNEP

## NUTRIÇÃO CLÍNICA: O FUTURO É AGORA. ESTE É O LEMA DO XXII CONGRESSO ANUAL APNEP.



Lino Mendes, Secretário-Geral da APNEP, Presidente do XXII Congresso APNEP



A história milenar da alimentação sobrepõe-se à história mais recente da “nutrição clínica”, que, apesar disso, já os antigos egípcios praticavam. A nutrição clínica evoluiu de forma exponencial desde então. Nas últimas décadas, o conhecimento que adquirimos ao nível molecular da nutrição, quer o conhecimento sobre os novos nutrientes, o microbioma, os acessos, a monitorização da nutrição clínica, são apenas algumas das conquistas que não podemos ignorar.

Apesar destes incríveis desenvolvimentos, o passado é agora história. Segundo um antigo provérbio chinês, o hoje é uma dádiva, por isso se chama de “presente”. E o futuro...? Bem, de acordo com o provérbio, o futuro é um mistério! No entanto, a APNEP não quer que o futuro seja um mistério, pelo oposto. Nós queremos que o futuro seja Agora!

Que a população e, em particular, os doentes portugueses tenham acesso a uma nutrição adequada. Que, Agora, possam continuar o seu tratamento hospitalar no domicílio e em ambulatório.

A APNEP, Agora, continua a trabalhar diariamente num contexto nacional e internacional para valorizar a nutrição clínica e em especial “artificial” (parentérica e entérica) em prol dos nossos doentes. Para isso, precisamos que o Estado e que todos os profissionais se envolvam. Apostamos na formação. Organizamos congressos anuais com 1000 a 2500 participantes, com seis a oito salas a funcionar em simultâneo em espaços com reduzido custo. Organizamos cursos dirigidos a enfermeiros, farmacêuticos, médicos e nutricionistas com abordagens multidisciplinares. Cursos temáticos. Cursos em diferentes áreas e especialidades. Cursos avançados com creditação das sociedades científicas nacionais e da ESPEN.

Este é o espírito da APNEP e do XXII Congresso que vai decorrer de 13 a 18 de março 2020.

Vamos ter cursos pré e pós-congresso, 4 simpósios temáticos, 44 mesas e aproximadamente 100 preletores e formadores. A nutrição pediátrica, a grávida, o idoso, a doença neurológica, a nutrição nas feridas, a diabetes, a obesidade, o doente cirúrgico, a desnutrição e a nutrição clínica associada à nutrição desportiva são temas deste congresso.

A nutrição clínica do Agora debate a sustentabilidade, a identificação do risco nutricional e sua sistematização, os grupos de nutrição clínica, as equipas de nutri-

ção, a nutrição clínica em ambulatório e domicílio, a ciência versus ficção, os dados, a informação, as TIC, entre muitos outros temas. Fazem todos parte do futuro que Agora a APNEP procura construir.

Tendo em mente o passado e a história que já vivemos, e sabendo a dádiva que é o presente, lançamo-nos hoje para um novo futuro.

E Agora?

Agora, contamos com a sua presença!

Seja bem-vindo ao XXII Congresso APNEP!

**XXII Congresso Anual APNEP**  
Associação Portuguesa de Nutrição Entérica e Parentérica

**Nutrição Clínica: O FUTURO É AGORA.**

**16 e 17 Março 2020** | C. C. Vasco da Gama - Parque das Nações

**2 mil milhões** com insegurança alimentar  
**820 milhões** estão desnutridos

**205 mil** com risco nutricional  
**115 mil** necessitam de nutrição clínica no ambulatório

**Cursos Pré-Congresso 13, 14 e 15 Março**

APNEP